

# OS PIRATAS

## conquistam a Literatura para a Infância

Simbolicamente associados às viagens e aventuras, recriados nas artes plásticas e imortalizados no cinema e na literatura, os piratas tornaram-se figuras clássicas, fazendo parte do imaginário de várias gerações de leitores, povoando obras literárias para adultos e para crianças.

Clássicos da literatura universal como *A Ilha do Tesouro* (1881), de R. L. Stevenson, *O Corsário Negro* (1898), de E. Salgari ou *Peter Pan* (1904), de J. M. Barrie contribuíram, em larga medida, para essa popularização, tornando célebres aventuras como a do jovem grumete escocês Jim Hawkins a bordo do Hispaniola, em busca do tesouro do velho pirata Flint, as do Corsário Negro, pirata do golfo do México que deseja vingarse do governador Maracaíbo, Wan Guld, que lhe matou os irmãos, ou, ainda, as dos piratas malvados, liderados pelo Capitão Gancho, respectivamente. Estas narrativas, entre outras, marcaram, assim, definitivamente a produção posterior, fixando as invariantes e as coordenadas do género e conotando/relacionando o pirata com uma figura ambivalente, simultaneamente conotado com o Mal, mas também seguidor fiel de um código rígido de conduta, o que explicará, em parte, a criação de uma prolífera tradição literária à sua volta.

No âmbito da literatura portuguesa contemporânea para a infância, são figuras recorrentes e exprimem muitos dos sonhos de aventura, mistério e segredo dos pequenos leitores.

Sara Reis da Silva | Ana Margarida Ramos

- ▶ ALEGRE, Manuel (1996). *As Naus de Verde Pinho*. Lisboa: Caminho (ilustrações de Afonso Alegre Duarte).
- ▶ CARDOSO, João Paulo Seara (1988). *Dás-me um Tesouro?*. Porto: Porto Editora (ilustrações de Maria Antónia Pestana).
- ▶ FERRA, António (1981). *Caleidoscópio*. Lisboa: Moraes.
- ▶ GOMES, José António (org.) (2000). *Conto Estrelas em Ti*. Porto: Campo das Letras (ilustrações de João Caetano).
- ▶ GOMES, Luísa Costa (2006). *A Pirata. A História Aventurosa de Mary Read*. Pirata das Caraíbas, Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- ▶ INFANTE, Luís (2003). *Poemas Pequenininos para Meninas e Meninos*. Gaia: Gailivro (ilustrações de Carla Pott).

- ▶ KNAPMAN, Timothy (2006). *Mário e o Livro dos Piratas*, Porto: ASA, Porto (ilustrações de Adam Stower).
- ▶ LETRIA, José Jorge (1999). *Versos de fazer Ó-Ó*. Lisboa: Terramar (ilustrações de André Letria).
- ▶ LETRIA, José Jorge (2000). *O Que Eu Quero Ser....* Porto: Ambar (ilustrações de Joana Quental).
- ▶ LETRIA, José Jorge (2003). *Versos para os Pais Lerem aos Filhos em Noites de Luar*. Porto: Ambar (ilustrações de André Letria).
- ▶ LETRIA, José Jorge (2001). *Contos do Tapete Voador*. Porto: Asa (ilustrações de Rui Truta) (4ª ed.; 1ª ed. – 1987).
- ▶ MAGALHÃES, Álvaro (2000). *O Limpa-Palavras e Outros Poemas*. Porto: ASA (ilustrações de Danuta Wojciechowska).
- ▶ MÉSEDER, João Pedro (2003). *O g é um gato enroscado*. Lisboa: Caminho (ilustrações de Gémeo Luís).
- ▶ MÉSEDER, João Pedro (2006). *A Canção dos Piratas*. Lisboa: Caminho (ilustração de Luís Henriques).
- ▶ PINA, Manuel António (1986). *Os Piratas*. Porto: Areal Editores (ilustrações de Manuela Bacelar).
- ▶ PINA, Manuel António (1997). *Os Piratas*. Porto: Afrontamento /Teatro Pé de Vento.
- ▶ SPENCE, David (2005). *Piratas!*, Lisboa: Dinalivro.
- ▶ TORRADO, António (2003). *Teatro às Três Pancadas*, 2ª edição, Porto: Civilização Editora (ilustrações de João Caetano) [1ª edição de 1995].
- ▶ VIEIRA, Vergílio Alberto (2006). *Os Livros dos Outros*. Lisboa: Caminho (ilustrações de Cristina Robalo).